



CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Como presidente do Comitê de Investimento do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE – PREVIJUNO, nos termos do Art. 3º do Decreto nº 11, de 08 de março de 2013 (*Redação dada pelo Decreto nº 851, de 19 de junho de 2023*), **CONVOCO** os membros do Comitê a comparecerem à reunião ordinária a ser realizada no **dia 07 de abril de 2026, às 09h00, na sede do PREVIJUNO**, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Análise da Carteira de Investimentos pelo Representante da LDB Consultoria Financeira; 2) Cenário Macroeconômico; 3) Resposta da CEF ao Ofício nº 0003/2026 – PREVIJUNO, referente a esclarecimentos sobre aplicação financeira.

Juazeiro do Norte, Ceará, 31 de março de 2026.


Jesus Rogério de Holanda

Presidente do Comitê de Investimentos do Previjuno

Ciente:

Evaniê Corrêa de Caldas, Membro 

Marcos Aurélio Gonçalves Silva, Membro 

Murilo Vieira Gaião, Membro 

Rosália Pereira Maia de Jesus, Membro 

PREVIJUNO

**Ata da Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos
07 de abril de 2026.**

Ata: 07/2026 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

Data: 07 de abril de 2026

Local: Sala de Treinamento – Sede do PREVIJUNO – Juazeiro do Norte – CE

Horário de início e término: 09h00min – 11h45min

Membros:

Jesus Rogério de Holanda – Presidente

Marcos Aurélio Gonçalves Silva

Rosália Pereira Maia de Jesus

Murilo Vieira Gaião

Evaniê Corrêa de Caldas

Secretária: Evaniê Corrêa de Caldas, Coordenadora de Investimentos

Ordem do dia:

- 1) Análise da Carteira de Investimentos pelo Representante da LDB Consultoria Financeira;
- 2) Cenário Macroeconômico;
- 3) Resposta da CEF ao Ofício nº 0003/2026 – PREVIJUNO, referente a esclarecimentos sobre aplicação financeira.

Após a verificação do quórum pela Secretária do Comitê de Investimentos, o Presidente, Sr. Jesus Rogério, declarou oficialmente aberta a reunião, dando início aos trabalhos. Na sequência, informou aos presentes que havia convidado o Sr. Marcos Almeida, representante da LDB Consultoria Financeira, para participar da reunião por meio de videoconferência, com a finalidade de realizar uma análise detalhada da carteira de investimentos. Na oportunidade, solicitou também que fossem apresentadas as novas ferramentas do sistema, possibilitando aos membros conhecer suas funcionalidades, acompanhar sua utilização e esclarecer eventuais dúvidas. Após o ingresso na reunião, mediante acesso ao link previamente disponibilizado, o Sr. Jesus Rogério deu as boas-vindas ao Sr. Marcos Almeida, agradeceu sua participação e ressaltou a relevância de sua contribuição para o desenvolvimento dos trabalhos. Em seguida, o Sr. Marcos Almeida apresentou o Sr. Petrotielli Panfiete como seu colega, informando que ele passará a colaborar com a Assessoria de Investimentos no atendimento às demandas do PREVIJUNO. Dando continuidade, o Sr. Jesus Rogério concedeu a palavra ao Sr. Marcos Almeida e ao Sr. Petrotielli Panfiete, permitindo que

ambos conduzissem a apresentação. O Sr. Marcos Almeida iniciou sua apresentação por meio da exibição, em tela, do sistema de gestão da carteira, detalhando a atual composição dos investimentos do PREVIJUNO, com ênfase na alocação em renda fixa. Durante a explanação, contextualizou o cenário macroeconômico vigente, destacando que a Taxa Selic permanece em patamares elevados, o que torna os ativos de renda fixa ainda bastante atrativos no momento. Nesse contexto, ressaltou que, diante das condições atuais do mercado, não se observa, por ora, um ambiente favorável para a adoção de estratégias mais robustas ou com maior exposição a risco, uma vez que a relação entre risco e retorno ainda não se mostra suficientemente vantajosa. No âmbito do cenário econômico interno, destacou que o mercado se encontra cauteloso, refletindo um período de incertezas e volatilidade, o que exige maior prudência na tomada de decisões de investimento. Por fim, enfatizou a importância do acompanhamento contínuo e criterioso da carteira, como forma de garantir o alinhamento das estratégias adotadas com as condições de mercado e os objetivos institucionais do PREVIJUNO. Com o objetivo de aprofundar a análise do cenário econômico, o Sr. Marcos Almeida passou a palavra ao Sr. Petrotielli Panfiete que em sua explanação destacou a influência do período eleitoral sobre o mercado financeiro, ressaltando que esse tipo de contexto tende a aumentar a cautela dos investidores e a gerar maior instabilidade nos ativos. Mencionou também os conflitos externos ocorridos no início do mês de março, que contribuíram significativamente para o aumento da volatilidade nos mercados globais, impactando diretamente o ambiente de investimentos. Destacou que o CDI apresentou um desempenho consistente, contribuindo de forma relevante para o atingimento da meta atuarial, especialmente em um contexto de juros elevados, o que reforça a atratividade dos investimentos mais conservadores no momento. Ressaltou-se, contudo, a necessidade de considerar o cenário de cortes de juros previstos para o corrente ano, inicialmente em 0,25 ponto percentual. Ainda assim, ressaltou que permanece a possibilidade de aquisição de títulos públicos em condições atrativas, tendo em vista a expectativa de que a redução das taxas ocorra de forma gradual. Nesse contexto, a manutenção de juros em níveis ainda elevados, mesmo com cortes progressivos, tende a favorecer os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), especialmente aqueles com perfil mais conservador, como é o caso do Instituto, uma vez que permite a obtenção de retornos consistentes com menor exposição ao risco. Reforçou-se, também, a importância do acompanhamento contínuo do mercado financeiro, a fim de possibilitar a adoção de estratégias de investimento mais adequadas e alinhadas às condições econômicas vigentes. Na sequência, o Sr. Jesus Rogério mencionou a possibilidade de celebração de um tratado de paz em discussão no cenário internacional e questionou se, caso venha a se concretizar, tal evento poderá gerar impactos na bolsa de valores. O Sr. Marcos Almeida respondeu que não necessariamente haverá impacto


direto na carteira, explicando que o Brasil tem se mantido atrativo para investidores estrangeiros, que buscam maiores oportunidades de retorno em comparação a outros mercados. Destacou que, em um cenário de estabilização dos conflitos externos, pode surgir a necessidade de reavaliar a estratégia atual, especialmente no que se refere à diversificação da carteira, a fim de melhor aproveitar novas oportunidades de investimento. Acrescentou, ainda, que a bolsa brasileira apresenta potencial de valorização adicional, o que pode contribuir positivamente para os resultados futuros. Por fim, reforçou a importância do monitoramento contínuo do mercado, salientando que, apesar do ambiente de incertezas, o desempenho da bolsa no Brasil no mês de março não registrou queda tão expressiva, demonstrando relativa resiliência diante do cenário adverso. Na sequência, o Sr. Marcos Almeida acessou o sistema da LDB Consultoria Financeira, realizando seu login, e passou a apresentar as posições da carteira atualizadas até o dia 02 de abril de 2026. Esclareceu que as informações provenientes de fontes públicas possuem um intervalo para atualização das cotas, o que pode gerar pequena defasagem nos dados; ainda assim, destacou que a carteira apresentada se encontra devidamente atualizada, refletindo, de forma bastante próxima, os valores atuais. Informou que a análise detalhada seria realizada com base no relatório referente ao mês de fevereiro, considerando que os extratos mais recentes ainda não haviam sido encaminhados, o que impossibilita, no momento, a elaboração de um relatório consolidado mais atualizado. Acrescentou, também, que o IBGE ainda não divulgou os dados oficiais de inflação, fator que, por si só, já inviabiliza a consolidação do relatório referente ao mês de março, uma vez que esse indicador é essencial para a apuração dos resultados e acompanhamento das metas. O Sr. Marcos Almeida apresentou a composição da carteira de ativos e o seu enquadramento, detalhando os recursos segregados por segmento de investimento. Demonstrou também as funcionalidades disponíveis no sistema, localizadas na aba acima da posição, incluindo: performance, análise de risco, movimentações, evolução, eventuais observações e a opção de exportar os dados para PDF. Ao retomar a análise da posição atual da carteira, destacou que 86,53% dos recursos estão alocados em renda fixa, 5,11% em renda variável, 7,39% em investimentos estruturados e 0,97% em fundos imobiliários. Apresentou ainda a alocação por segmento ao longo do tempo, permitindo visualizar a posição por mês. Ressaltou que as principais alterações percentuais ocorreram nos meses de janeiro e fevereiro, em função da adequação à nova Resolução nº 5.272/2025. Nesse processo, observou-se um aumento na participação da renda variável, especialmente devido à reclassificação dos fundos em BDRs, que anteriormente estavam enquadrados no segmento de investimentos estruturados e passaram a integrar a categoria de renda variável. O Sr. Marcos Almeida apresentou as movimentações realizadas no mês, destacando, em particular, a realocação do ativo Caixa Brasil FIF Renda Fixa Referenciado Longo Prazo para a compra direta de títulos públicos, priorizando

maior previsibilidade nos resultados da carteira. Com essa operação, foi estendida a proteção dos investimentos, garantindo uma taxa de retorno projetada de 7,51% ao ano pelos próximos 10 anos, até 2035. Apontou também a alocação dos recursos por indexador, evidenciando que a estratégia resultou em redução de risco e aumento da previsibilidade, alinhando-se ao cenário econômico atual. Ressaltou que todas essas movimentações ficam registradas na plataforma, o que facilita a prestação de contas e o acompanhamento detalhado das operações sempre que necessário. Além disso, apresentou de forma detalhada cada segmento da carteira, com os percentuais aplicados em cada um, explicando as estratégias adotadas, reforçando a coerência entre as decisões tomadas e os objetivos do PREVIJUNO. O Sr. Marcos Almeida destacou, ainda, o investimento JT PREV FI Imobiliário de Desenvolvimento Habitacional, mencionando que o sistema indicou um desenquadramento desse ativo, o que requer acompanhamento constante. Apontou os limites de alocação, tanto os previstos na legislação quanto os definidos na Política de Investimentos, e informou que, de modo geral, a carteira está em conformidade, com exceção do desenquadramento passivo do JT PREV, que deve ser monitorado para eventual ajuste. Realizou, em seguida, a análise da alocação por estratégia e por artigo, bem como a distribuição por gestor. A alocação por instituição financeira apresentou a seguinte divisão: 28,01% na Caixa Econômica, 23,25% no Banco do Brasil, 21,30% no Tesouro Nacional, 11,23% no Banco do Nordeste, 5,63% no Bradesco, 4,37% no Santander, 4,18% no Safra, 1,35% no Kínitro e 0,69% na Planner. Esse detalhamento evidencia como os recursos estão diversificados e diluídos entre diferentes instituições financeiras, reforçando a gestão equilibrada da carteira. O Sr. Marcos Almeida ressaltou, ainda, a importância de acompanhar atentamente as taxas cobradas pelas instituições financeiras, destacando que esses custos impactam diretamente a rentabilidade da carteira. Em seguida, abordou a rentabilidade da carteira em comparação com a meta atuarial. Informou que o PREVIJUNO atingiu a meta em janeiro, mas ficou ligeiramente abaixo em fevereiro, com um déficit de apenas -0,13%, lembrando que a inflação nesse mês superou as expectativas iniciais. No entanto, ao analisar o desempenho acumulado do ano, a carteira apresenta uma rentabilidade de 2,10%, acima da meta projetada de 1,89% e dentro da margem de 0,20%. Dessa forma, quando observamos o desempenho em uma perspectiva mais ampla, o PREVIJUNO apresenta resultados positivos e consistentes. Para traduzir esses percentuais em valores concretos, o Sr. Marcos Almeida acessou a aba de performance, analisando a rentabilidade por artigo, estratégia e fundo individualmente. Com essa análise detalhada, verificou-se que, em um pouco mais de dois meses, o ganho real da carteira totalizou R\$ 9.581.581,58, evidenciando a efetividade das estratégias adotadas e o acompanhamento criterioso dos investimentos. O Sr. Marcos Almeida apresentou ainda a ferramenta de análise de riscos disponível no sistema, destacando as funcionalidades de

Backtesting e Análise de Stress, que permitem avaliar como a carteira se comportaria em diferentes cenários históricos e extremos. Demonstrou também a performance dos fundos, comparando cada um com seu respectivo indexador, ressaltando que essas análises são importantes tanto para o acompanhamento contínuo da carteira quanto para subsidiar as decisões do comitê, sempre com o objetivo de otimizar a gestão dos investimentos. Além disso, apresentou a análise de liquidez da carteira e outras funcionalidades do sistema, incluindo estudos detalhados sobre o desempenho da carteira como um todo. Ao final, parabenizou o comitê pela condução da gestão, evidenciando em tela que o PREVIJUNO se encontra em um patamar elevado, quando comparado às 89 carteiras que contam com a LDB Consultoria Financeira como assessora. O Sr. Jesus Rogério destacou que a apresentação foi excelente e comentou que algumas ferramentas do sistema, até então pouco utilizadas, poderão contribuir significativamente para os estudos e análises da carteira. Agradeceu a apresentação do Sr. Marcos Almeida e do Sr. Petrotielli Panfiete. O Sr. Marcos Almeida se colocou à disposição para apoiar o comitê na análise da carteira e na utilização de todas as ferramentas disponíveis no sistema, reforçando a importância de manter um acompanhamento contínuo e estratégico dos investimentos. Por fim, o Sr. Jesus Rogério agradeceu ao Sr. Marcos Almeida e ao Sr. Petrotielli Panfiete pela apresentação e pelos esclarecimentos fornecidos, ressaltando a importância de sua contribuição para o aprimoramento das análises e da gestão do Instituto. Em seguida, os convidados se despediram e encerraram sua participação na reunião. Dando continuidade, procedeu-se à leitura da resposta encaminhada pela Caixa Econômica Federal (CEF) ao Ofício nº 0003/2026 – PREVIJUNO, referente à solicitação de esclarecimentos sobre aplicação financeira. Conforme o documento, a instituição informou que a divergência verificada anteriormente decorreu de uma falha operacional, motivada pela similaridade na nomenclatura dos fundos de investimento disponíveis à época, o que resultou na alocação de recursos em fundo distinto do indicado originalmente. A CEF ressaltou, ainda, a ausência de intenção em descumprir as diretrizes do Instituto, bem como a inexistência de prejuízo financeiro, caracterizando o episódio como uma situação pontual de natureza operacional. Informou-se que, atualmente, os recursos encontram-se devidamente aplicados no fundo Caixa FI Brasil IRF-M TP RF LP (CNPJ nº 10.577.519/0001-90), que atende aos critérios legais e regulamentares aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Nada mais havendo a tratar, eu, Evaniê Corrêa de Caldas, secretária do comitê, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

Juazeiro do Norte - CE, 07 de abril de 2026.


Jesus Rogério de Holanda
Presidente




Marcos Aurélio Gonçalves Silva
Diretor Previdenciário de Administração e Finanças



Rosália Pereira Maia de Jesus
Assessora



Murilo Vieira Gaião
Analista de Gestão Pública



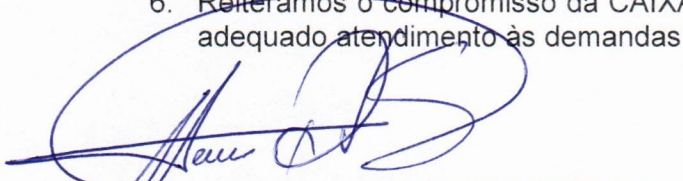
Evanié Corrêa de Caldas
Coordenadora de Investimentos
Secretária do Comitê de Investimentos

Juazeiro do Norte, 31 de março de 2026

Ao
PREVIJUNO – Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte

Assunto: Esclarecimentos sobre aplicação financeira – Ofício PREVIJUNO nº 0003/2026
Prezados Senhores,

1. Em atenção ao Ofício PREVIJUNO nº 0003/2026, acusamos o recebimento da solicitação de esclarecimentos acerca da divergência identificada na aplicação financeira realizada por este Instituto.
2. Esclarecemos que a divergência verificada decorreu de **falha operacional**, ocasionada pela **similaridade na nomenclatura entre os fundos de investimento disponíveis à época**, o que resultou na efetivação da aplicação em fundo diverso daquele inicialmente indicado.
3. Ressaltamos que não houve qualquer intenção de descumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Instituto, tampouco prejuízo aos recursos aplicados, tratando-se de ocorrência pontual de natureza operacional.
4. Informamos que, atualmente, os recursos permanecem aplicados no **Caixa FI Brasil IRF-M TP RF LP – CNPJ nº 10.577.519/0001-90**, fundo que atende aos critérios legais e regulamentares aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.
5. Permanecemos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais e para apoiar o PREVIJUNO na avaliação técnica quanto à eventual manutenção ou realocação dos recursos, conforme deliberação de seu Comitê de Investimentos.
6. Reiteramos o compromisso da CAIXA com a transparência, a conformidade normativa e o adequado atendimento às demandas institucionais.


Atenciosamente,
Hermano Prado Serafim
Gerente Geral
CAIXA Econômica Federal
Agência Juazeiro do Norte – CE

RECEBI NESTA DATA:
31/03/2026 às 14:26
Gessica
PREVIJUNO - PMJN-Cear.